

ACESSO AO CRÉDITO RURAL E SEUS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS PARA AGRICULTORES FAMILIARES DE CACOAL, RONDÔNIA

ACCESS TO RURAL CREDIT AND ITS SOCIOECONOMIC IMPACTS FOR FAMILY FARMERS IN CACOAL, RONDÔNIA

ACCESO AL CRÉDITO RURAL Y SUS IMPACTOS SOCIOECONÓMICOS PARA LOS AGRICULTORES FAMILIARES DE CACOAL, RONDÔNIA

André dos Santos Gaspar¹
José Augusto Porfírio da Silva²
Timóteo Angelo Nascimento³

RESUMO: Esse artigo buscou explorar o acesso ao crédito rural e suas implicações para a agricultura familiar em Cacoal, Rondônia. O estudo tem como objetivos principais identificar as barreiras que os agricultores enfrentam ao acessar crédito rural, avaliar o impacto desse financiamento nas condições socioeconômicas das famílias e propor recomendações para melhorar o acesso ao crédito. A pesquisa foi conduzida com 52 agricultores familiares, utilizando um formulário de entrevista que abrangeu aspectos pessoais, características das propriedades, experiências com crédito e os impactos socioeconômicos associados. A revisão da literatura inicial forneceu um contexto teórico sobre as políticas de crédito rural e a importância do financiamento para o desenvolvimento da agricultura familiar. Os agricultores enfrentam diversos desafios ao tentar acessar crédito, incluindo a burocracia excessiva e a falta de informação sobre as opções disponíveis. Além disso, a assistência técnica é um fator crucial que pode influenciar a eficácia do uso dos recursos financeiros. A pesquisa revelou que muitos agricultores não recebem o suporte necessário para aplicar o crédito de maneira eficiente, o que pode limitar os benefícios esperados. O estudo sugere que a implementação de políticas públicas deve focar na simplificação dos processos de solicitação de crédito e na promoção de programas de capacitação e assistência técnica. Além disso, iniciativas que incentivem a formação de redes comunitárias e eventos informativos podem aumentar a conscientização sobre as opções de financiamento disponíveis.

6638

Palavras-chave: Crédito rural. Agricultura familiar. Pequeno produtor.

ABSTRACT: This article aimed to explore access to rural credit and its implications for family farming in Cacoal, Rondônia. The main objectives of the study are to identify the barriers that farmers face when accessing rural credit, assess the impact of this financing on the socioeconomic conditions of families, and propose recommendations to improve access to credit. The research was conducted with 52 family farmers using an interview form that covered personal aspects, property characteristics, experiences with credit, and associated socioeconomic impacts. The initial literature review provided a theoretical context on rural credit policies and the importance of financing for the development of family farming. Farmers face various challenges when trying to access credit, including excessive bureaucracy and a lack of information about available options. Additionally, technical assistance is a crucial factor that can influence the effectiveness of financial resource use. The research revealed that many farmers do not receive the necessary support to apply credit efficiently, which can limit the

¹Discente, FANORTE – Instituição de Ensino Superior de Cacoal.

² Discente, FANORTE – Instituição de Ensino Superior de Cacoal.

³ Mestre. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria.

expected benefits. The study suggests that the implementation of public policies should focus on simplifying credit application processes and promoting training and technical assistance programs. Furthermore, initiatives that encourage the formation of community networks and informational events can increase awareness of available financing options.

Keywords: Rural credit. Family farming. Small producer.

RESUMEN: Este artículo buscó explorar el acceso al crédito rural y sus implicaciones para la agricultura familiar en Cacoal, Rondônia. El estudio tiene como objetivos principales identificar las barreras que enfrentan los agricultores al acceder al crédito rural, evaluar el impacto de este financiamiento en las condiciones socioeconómicas de las familias y proponer recomendaciones para mejorar el acceso al crédito. La investigación se llevó a cabo con 52 agricultores familiares, utilizando un formulario de entrevista que abarcó aspectos personales, características de las propiedades, experiencias con el crédito y los impactos socioeconómicos asociados. La revisión de la literatura inicial proporcionó un contexto teórico sobre las políticas de crédito rural y la importancia del financiamiento para el desarrollo de la agricultura familiar. Los agricultores enfrentan diversos desafíos al intentar acceder al crédito, incluyendo la burocracia excesiva y la falta de información sobre las opciones disponibles. Además, la asistencia técnica es un factor crucial que puede influir en la eficacia del uso de los recursos financieros. La investigación reveló que muchos agricultores no reciben el apoyo necesario para aplicar el crédito de manera eficiente, lo que puede limitar los beneficios esperados. El estudio sugiere que la implementación de políticas públicas debe centrarse en la simplificación de los procesos de solicitud de crédito y en la promoción de programas de capacitación y asistencia técnica. Además, iniciativas que fomenten la formación de redes comunitarias y eventos informativos pueden aumentar la concienciación sobre las opciones de financiamiento disponibles.

6639

Palabras clave: Crédito rural; Agricultura familiar; Pequeño productor

INTRODUÇÃO

O acesso ao crédito rural é um fator determinante para o desenvolvimento da agricultura familiar, especialmente em regiões como Cacoal, no estado de Rondônia. A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na economia brasileira, sendo responsável por uma significativa parcela da produção de alimentos e pela geração de emprego e renda em áreas rurais. No entanto, os agricultores familiares frequentemente enfrentam desafios relacionados à obtenção de recursos financeiros, o que pode limitar suas capacidades produtivas e, conseqüentemente, suas condições socioeconômicas.

A literatura aponta que o crédito rural é uma ferramenta essencial para a promoção da sustentabilidade e competitividade na agricultura. Autores como Diniz et al. (2020) enfatizam que o acesso a linhas de crédito adequadas permite que pequenos produtores invistam em tecnologias, insumos e melhorias em suas propriedades, resultando em um aumento da produtividade e da qualidade dos produtos. Além disso, Silva e Costa (2019) destacam a importância do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que

foi criado para oferecer condições diferenciadas de financiamento para agricultores familiares. Este programa visa não apenas facilitar o acesso ao crédito, mas também promover a inclusão social e a redução das desigualdades no campo.

A assistência técnica e a extensão rural são outros aspectos fundamentais que influenciam o sucesso do acesso ao crédito rural. Almeida (2021) argumenta que o suporte técnico é crucial para garantir que os agricultores utilizem os recursos financeiros de maneira eficiente e eficaz. A assistência técnica pode ajudar os produtores a planejar suas atividades, escolher as melhores práticas agrícolas e gerenciar seus negócios de forma mais profissional. Quando combinada com o acesso ao crédito, essa assistência pode potencializar os resultados econômicos e sociais das famílias agricultoras.

Em Cacoal, Rondônia, a agricultura familiar é uma atividade predominante, com muitos agricultores dependentes dela para sua subsistência. No entanto, a realidade local revela que muitos desses agricultores ainda enfrentam barreiras significativas para acessar crédito rural. Fatores como falta de informação sobre as linhas de crédito disponíveis, burocracia excessiva e exigências documentais podem dificultar esse processo. Além disso, a percepção de risco por parte das instituições financeiras em relação aos pequenos produtores pode levar à restrição do acesso ao crédito.

6640

Este artigo se propõe a investigar os impactos socioeconômicos do acesso ao crédito rural para agricultores familiares em Cacoal, Rondônia. Para isso, foi elaborado um formulário estruturado que coleta dados sobre aspectos pessoais dos agricultores, características das propriedades, experiências com crédito e seus impactos na produção agrícola e na renda familiar. A pesquisa busca responder perguntas centrais: Como o acesso ao crédito influencia a produção agrícola? Houve mudanças significativas na renda familiar após a obtenção do crédito? Quais desafios os agricultores enfrentam ao tentar acessar esses recursos?

Os resultados desta pesquisa são relevantes não apenas para compreender a situação dos agricultores familiares em Cacoal, mas também para informar políticas públicas que visem melhorar o acesso ao crédito rural na região. A análise dos dados permitirá identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores e propor soluções que possam facilitar esse acesso, contribuindo assim para o fortalecimento da agricultura familiar e para o desenvolvimento socioeconômico local.

Além disso, é importante considerar as implicações sociais do acesso ao crédito rural. O financiamento adequado pode levar à melhoria das condições de vida das famílias agricultoras,

possibilitando investimentos em educação, saúde e infraestrutura nas comunidades rurais. Isso se alinha com as discussões sobre desenvolvimento sustentável e inclusão social no campo.

A relevância deste estudo se estende também à discussão sobre políticas públicas voltadas para a agricultura familiar no Brasil. Compreender as dinâmicas do acesso ao crédito rural é fundamental para formular estratégias eficazes que atendam às necessidades dos agricultores familiares e promovam sua inclusão no sistema financeiro.

Por fim, este artigo se insere em um contexto mais amplo de pesquisa sobre desenvolvimento rural sustentável e políticas públicas no Brasil. Ao abordar o tema do acesso ao crédito rural e seus impactos socioeconômicos em Cacoal, Rondônia, esperamos contribuir para um entendimento mais profundo das realidades enfrentadas pelos agricultores familiares e oferecer subsídios para ações que visem melhorar sua qualidade de vida e fortalecer suas atividades produtivas.

Assim sendo, a pesquisa não apenas busca mapear dados quantitativos sobre o acesso ao crédito rural entre os agricultores familiares de Cacoal, mas também pretende captar narrativas qualitativas que revelem as experiências vividas por esses produtores. Esta abordagem mista permitirá uma análise mais rica e contextualizada dos impactos do crédito rural na vida dos agricultores familiares na região. Com isso, esperamos fomentar um debate construtivo sobre como aprimorar as políticas de crédito rural no Brasil, visando sempre à inclusão social e à promoção do desenvolvimento sustentável nas áreas rurais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Definição do Crédito Rural e sua Importância na Agricultura Familiar

O crédito rural é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil, servindo como um mecanismo de financiamento que possibilita aos agricultores o acesso a recursos financeiros necessários para a realização de suas atividades produtivas. De acordo com o Ministério da Fazenda, o crédito rural é definido como a destinação de recursos para a contratação de operações de crédito que atendem às necessidades dos produtores rurais e agricultores familiares, abrangendo custeio da safra, investimentos em propriedades e apoio à comercialização dos produtos. Essa definição destaca a importância do crédito rural como um suporte financeiro essencial para a sustentabilidade e competitividade do setor agrícola.

A relevância do crédito rural na agricultura familiar é amplamente reconhecida na literatura. Para Diniz et al. (2020), o acesso a linhas de crédito adequadas permite que pequenos produtores

invistam em tecnologias, insumos e melhorias em suas propriedades, resultando em aumento da produtividade e qualidade dos produtos. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), conforme descrito por Silva e Costa (2019), é uma das principais iniciativas governamentais que visa facilitar esse acesso ao crédito. O Pronaf oferece condições diferenciadas de financiamento para agricultores familiares, permitindo que eles custeiem suas atividades agrícolas e realizem investimentos essenciais para o desenvolvimento de suas propriedades.

Além disso, o crédito rural é crucial para a promoção da inclusão social e redução das desigualdades no campo. A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) aponta que a principal demanda dos produtores rurais brasileiros é o crédito, evidenciando sua importância na viabilização das atividades agropecuárias. O financiamento adequado não apenas melhora as condições econômicas dos agricultores, mas também contribui para o fortalecimento das comunidades rurais, permitindo investimentos em educação, saúde e infraestrutura.

As modalidades de crédito rural são diversas e adaptadas às necessidades específicas dos agricultores familiares. O Pronaf, por exemplo, oferece diferentes linhas de crédito, como o Pronaf Custeio, destinado ao financiamento das despesas relacionadas às atividades agrícolas e pecuárias, e o Pronaf Mais Alimentos, que foca no aumento da produtividade através de investimentos em infraestrutura. Essas opções permitem que os agricultores escolham a linha que melhor se adapta às suas realidades e objetivos.

6642

No entanto, apesar da importância do crédito rural, muitos agricultores familiares ainda enfrentam desafios significativos para acessar esses recursos. Fatores como burocracia excessiva, falta de informação sobre as linhas disponíveis e exigências documentais podem dificultar o processo de obtenção do crédito. Almeida (2021) ressalta que a assistência técnica é um componente essencial que pode ajudar os agricultores a superar essas barreiras. O suporte técnico adequado não apenas orienta os produtores na escolha das melhores práticas agrícolas, mas também facilita o entendimento das condições necessárias para acessar o crédito.

A importância do crédito rural se estende além do aspecto econômico; ele também desempenha um papel social significativo. O acesso ao crédito pode levar à melhoria das condições de vida das famílias agricultoras, possibilitando investimentos em áreas como saúde e educação. Isso está alinhado com as discussões sobre desenvolvimento sustentável e inclusão social no campo.

Agricultura Familiar no Brasil e no Estado de Rondônia

A agricultura familiar no Brasil é um componente vital da economia rural, representando uma significativa parte da produção de alimentos e a base de subsistência para milhões de pessoas. De acordo com a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, a agricultura familiar é caracterizada por propriedades que utilizam predominantemente mão de obra familiar e onde a gestão é feita pela própria família. Essa definição legal destaca a importância da relação entre a família e a terra, enfatizando que a agricultura familiar não é apenas uma forma de produção, mas também um modo de vida que envolve aspectos sociais, culturais e econômicos.

Os estudos sobre a agricultura familiar no Brasil têm sido amplamente discutidos na literatura acadêmica. Segundo Zander Navarro e Maria Thereza Macedo Pedroso (2014), a institucionalização da agricultura familiar no Brasil começou na década de 1990, impulsionada por políticas públicas que buscavam reconhecer e fortalecer esse segmento. Os autores argumentam que, embora a agricultura familiar tenha sido inicialmente vista como uma solução para problemas de pobreza e segurança alimentar, ela enfrenta atualmente diversos impasses que dificultam seu pleno desenvolvimento. A implementação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi um marco nesse processo, proporcionando acesso ao crédito e assistência técnica aos agricultores familiares.

A importância da agricultura familiar se reflete nos números: mais de 70% dos alimentos consumidos no Brasil provêm desse segmento (MENDES et al., 2021). Além disso, a agricultura familiar é responsável por uma grande parte da mão de obra rural no país, contribuindo para a geração de empregos e o desenvolvimento das comunidades locais. No entanto, essa realidade é desafiada por questões como a falta de acesso à terra, dificuldades financeiras e uma infraestrutura inadequada.

No estado de Rondônia, a agricultura familiar desempenha um papel crucial na economia local. A região é caracterizada pela diversidade agrícola, com produção que vai desde grãos até frutas e hortaliças. A pesquisa realizada por Mendes et al. (2021) destaca que os agricultores familiares em Rondônia enfrentam desafios específicos, como a necessidade de adaptação às mudanças climáticas e a busca por mercados que valorizem seus produtos. O acesso ao crédito rural, especialmente através do Pronaf, tem sido fundamental para permitir que esses agricultores invistam em tecnologias e práticas sustentáveis.

Os estudos sobre a agricultura familiar em Rondônia também revelam uma rica diversidade cultural entre os agricultores. A presença de comunidades indígenas e assentamentos rurais traz uma complexidade adicional à dinâmica agrícola da região. Segundo o artigo "Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura", essa diversidade é um fator que deve

ser considerado nas políticas públicas voltadas para o setor (SILVA et al., 2019). As políticas devem ser adaptadas às realidades locais para serem eficazes.

Além das questões econômicas, a agricultura familiar em Rondônia está intimamente ligada à preservação ambiental. Muitos agricultores familiares adotam práticas agroecológicas que promovem a sustentabilidade dos recursos naturais. Isso se alinha com as discussões sobre o desenvolvimento sustentável, onde se busca equilibrar produção agrícola com conservação ambiental.

Em suma, a agricultura familiar no Brasil e em Rondônia representa não apenas uma forma de produção agrícola, mas um modo de vida que sustenta milhões de pessoas. Os desafios enfrentados pelos agricultores familiares exigem atenção contínua das políticas públicas para garantir seu fortalecimento e desenvolvimento. A implementação eficaz do Pronaf e outras iniciativas governamentais são essenciais para promover o acesso ao crédito, assistência técnica e mercados justos para os produtos da agricultura familiar. Assim, fortalecer esse segmento é fundamental não apenas para garantir a segurança alimentar do país, mas também para promover o desenvolvimento social e econômico das comunidades rurais.

Impactos Socioeconômicos do Crédito Rural

6644

O crédito rural desempenha um papel crucial no desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro, impactando diretamente a produtividade, a geração de empregos e a dinâmica econômica das regiões rurais. A literatura acadêmica tem explorado amplamente os efeitos socioeconômicos do crédito rural, evidenciando sua importância para a modernização da agricultura e a melhoria das condições de vida dos agricultores.

De acordo com um estudo do Climate Policy Initiative (CPI/PUC-Rio), o crédito rural é responsável por aproximadamente 40% da produção agropecuária total no Brasil, representando cerca de R\$ 225 bilhões na safra de 2018-2019. Os analistas do CPI afirmam que o acesso ao crédito rural resulta em aumentos significativos na produtividade agropecuária, refletindo melhorias em diversos indicadores, como o PIB agropecuário e a produtividade do trabalhador rural (CPI/PUC-Rio, 2020)¹. Essa relação entre crédito e produtividade é particularmente evidente entre pequenos agricultores, que tendem a obter maiores benefícios em termos de aumento da produção e redução da pressão sobre os recursos naturais.

Além disso, um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) destaca que os recursos equalizáveis pelas taxas de juros do crédito rural têm viabilizado a modernização e a produção no setor agropecuário. Os autores concluem que a alocação

estratégica desses recursos pode gerar efeitos positivos significativos na economia brasileira, incluindo a criação de empregos e o aumento da receita tributária (BETARELLI JUNIOR et al., 2012)³. A pesquisa sugere que cada R\$ 1 investido em crédito rural pode resultar em um aumento do PIB brasileiro em até R\$ 19,42 bilhões, além da criação de aproximadamente 568 mil empregos.

A análise dos impactos do crédito rural também revela uma correlação positiva entre o financiamento agrícola e o uso mais eficiente da terra. O estudo do CPI/PUC-Rio mostra que aumentos na oferta de crédito levam ao deslocamento do uso da terra de pastagens menos produtivas para cultivos agrícolas mais rentáveis, contribuindo para um melhor aproveitamento dos recursos naturais (CPI/PUC-Rio, 2020)². Essa mudança não apenas aumenta a produção agrícola, mas também pode resultar em benefícios ambientais ao reduzir as pressões sobre áreas florestais.

No entanto, apesar dos benefícios associados ao crédito rural, existem desafios significativos que precisam ser abordados. O acesso desigual ao crédito é uma preocupação central; muitos pequenos agricultores ainda enfrentam barreiras burocráticas e falta de informação sobre as linhas de financiamento disponíveis. Um estudo publicado na Revista Brasileira de Economia destaca que apenas 15,5% dos estabelecimentos rurais obtiveram financiamento via crédito rural entre 1999 e 2018, indicando uma redução significativa no acesso ao crédito (SILVA et al., 2020)⁵. Essa limitação no acesso pode perpetuar desigualdades no setor agrícola e comprometer o potencial de crescimento econômico nas áreas rurais.

6645

Por outro lado, é importante notar que o impacto do crédito rural não se limita apenas à produção agrícola. O acesso ao financiamento também influencia diretamente as condições sociais das comunidades rurais. O crédito permite que os agricultores invistam em educação, saúde e infraestrutura local, promovendo um desenvolvimento mais holístico nas regiões onde atuam. Estudos indicam que investimentos em educação e saúde podem ser potencializados pelo aumento da renda gerada pelo acesso ao crédito rural (SOUZA et al., 2019).

Portanto, os impactos socioeconômicos do crédito rural são profundos e multifacetados. Ele não apenas impulsiona a produção agropecuária e melhora as condições econômicas dos agricultores, mas também contribui para o desenvolvimento social das comunidades rurais. A implementação de estratégias que priorizem o financiamento para esses agricultores pode ser uma solução eficaz para promover tanto o crescimento econômico quanto a conservação ambiental no Brasil.

MÉTODOS

A metodologia utilizada para a realização do estudo sobre o acesso ao crédito rural em Cacoal, Rondônia, foi estruturada em várias etapas, incorporando tanto a coleta de dados primários quanto uma revisão da literatura existente. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente que permitiu fundamentar teoricamente a pesquisa, estabelecendo um contato direto com trabalhos anteriores sobre o tema. Essa etapa foi crucial para identificar as principais linhas de crédito disponíveis e compreender as políticas públicas que afetam a agricultura familiar na região.

Após essa revisão, foi desenvolvido um formulário de entrevista que abordava aspectos pessoais dos agricultores, características das propriedades, experiências com crédito e os impactos socioeconômicos associados. A amostra foi composta por 52 agricultores familiares selecionados através de uma abordagem de amostragem não probabilística, priorizando aqueles que participam de programas de assistência rural. As entrevistas foram conduzidas de forma presencial, permitindo uma interação mais rica e a coleta de dados qualitativos complementares.

Durante as entrevistas, os agricultores foram incentivados a compartilhar suas experiências e desafios relacionados ao acesso ao crédito rural. Os dados coletados foram analisados utilizando técnicas estatísticas descritivas para os dados quantitativos e análise de conteúdo para as informações qualitativas. Essa abordagem mista possibilitou uma compreensão aprofundada dos impactos do crédito na agricultura familiar e das barreiras enfrentadas pelos agricultores na região.

A inclusão da revisão da literatura não apenas forneceu um contexto teórico para a pesquisa, mas também ajudou a identificar lacunas no conhecimento existente, orientando a formulação das perguntas do formulário. Assim, a metodologia adotada garantiu uma análise abrangente e fundamentada sobre o acesso ao crédito rural em Cacoal, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes voltadas para a agricultura familiar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada com 52 agricultores familiares em Cacoal, Rondônia, forneceu insights valiosos sobre o acesso ao crédito rural e seus impactos nas atividades agropecuárias. Os dados coletados revelaram informações significativas sobre o perfil dos agricultores, suas propriedades e a influência do crédito em suas vidas.

Quadro 1. Perfil dos Agricultores

Característica	Dados
Média de Idade	45 anos
Escolaridade	40% com ensino fundamental incompleto
	30% com ensino superior
Estrutura Familiar	Média de 4 membros (2 envolvidos na agricultura)

Fonte: Próprio Autor.

Os agricultores entrevistados apresentaram uma média de idade de 45 anos, com uma distribuição de escolaridade que destaca desafios na formação educacional. Aproximadamente 40% dos entrevistados possuem ensino fundamental incompleto, o que pode limitar sua capacidade de acessar informações sobre crédito e assistência técnica. Apenas 30% têm ensino superior, indicando uma necessidade de programas de capacitação que atendam à diversidade educacional da população rural. A estrutura familiar média é composta por quatro membros, com dois deles envolvidos diretamente nas atividades agropecuárias. Essa configuração sugere que a agricultura familiar não é apenas uma fonte de renda, mas também um modo de vida que envolve a participação ativa da família nas operações diárias.

6647

Quadro 2. Propriedades e Culturas

Tipo de Cultura	Área (hectares)
Café	5
Milho	3
Feijão	2
Gado Leiteiro (média)	10 cabeças por propriedade

Fonte: Próprio Autor.

A área média dos estabelecimentos é de 15 hectares, com uma diversidade de culturas plantadas. As principais culturas incluem café (5 hectares), milho (3 hectares) e feijão (2 hectares). Essa diversidade é um indicativo da busca por segurança alimentar e geração de renda. Além disso, a criação de gado leiteiro é predominante, com uma média de 10 cabeças por propriedade. Esses dados revelam que os agricultores estão tentando diversificar suas fontes de renda e reduzir riscos associados a monoculturas. No entanto, a dependência de culturas específicas também pode torná-los vulneráveis a flutuações de mercado e mudanças climáticas.

Quadro 3. Acesso ao Crédito

Aspecto	Dados	Quantidade de Produtores	%
Produtores que receberam crédito		31	60%
Impacto positivo na produção	relataram aumento na produção e diversificação	42	80%
Principais objetivos do crédito	Custeio da safra	26	50%
	Investimento em máquinas	16	30%

Fonte: Próprio Autor.

Um dos achados mais significativos da pesquisa foi que 60% dos agricultores entrevistados já haviam recebido algum tipo de crédito rural, principalmente através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Os dados indicam que o acesso ao crédito teve um impacto positivo na produção agrícola: 80% dos beneficiários relataram aumento na produção e diversificação das culturas após obter financiamento. Os principais objetivos do crédito foram o custeio da safra (50%) e o investimento em máquinas (30%). Esses resultados demonstram que os agricultores utilizam o crédito não apenas para atender às necessidades imediatas, mas também para investir em melhorias que podem aumentar a eficiência produtiva no longo prazo.

Além disso, 70% dos agricultores afirmaram que houve um aumento na renda familiar após o acesso ao crédito. Esse aumento na renda pode ter implicações significativas para a qualidade de vida das famílias agricultoras, permitindo investimentos em educação, saúde e infraestrutura. A pesquisa também revelou que apenas 40% dos agricultores que solicitaram crédito receberam assistência técnica. As instituições mais mencionadas foram o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e cooperativas locais. A falta de assistência técnica adequada pode limitar a eficácia do uso do crédito, pois muitos agricultores podem não ter conhecimento suficiente sobre como aplicar os recursos financeiros de maneira eficaz.

Os desafios enfrentados pelos agricultores ao tentar acessar crédito rural foram destacados nas entrevistas. A burocracia foi citada por 50% dos entrevistados como um obstáculo significativo, dificultando o processo de solicitação e aprovação do crédito. Além disso, 30% mencionaram a falta de informação sobre as opções disponíveis como um fator limitante. Essas barreiras indicam a necessidade urgente de simplificação dos processos administrativos relacionados ao acesso ao crédito rural. Programas educativos e campanhas informativas podem ajudar a aumentar a conscientização sobre as opções disponíveis e os requisitos necessários para obter financiamento.

Os agricultores sugeriram várias medidas para melhorar o acesso ao crédito rural na região. Entre as sugestões estão a simplificação dos processos burocráticos e a promoção de workshops informativos sobre linhas de crédito disponíveis. Além disso, muitos destacaram a importância da criação de redes comunitárias para compartilhar informações e experiências sobre acesso ao crédito. Essas sugestões refletem uma compreensão clara das necessidades dos agricultores e indicam um desejo por maior apoio institucional. A implementação dessas recomendações poderia não apenas facilitar o acesso ao crédito, mas também fortalecer as comunidades rurais como um todo.

Os resultados desta pesquisa destacam a importância do acesso ao crédito rural para o desenvolvimento da agricultura familiar em Cacoal. Embora muitos agricultores tenham se beneficiado do financiamento disponível, as barreiras burocráticas e a falta de informação ainda representam desafios significativos. Para maximizar os benefícios do crédito rural, é essencial implementar políticas públicas que simplifiquem os processos administrativos e ofereçam assistência técnica adequada.

Além disso, promover uma maior conscientização sobre as opções disponíveis pode ajudar a garantir que mais agricultores familiares tenham acesso aos recursos necessários para melhorar suas condições produtivas e socioeconômicas. O fortalecimento da agricultura familiar não só contribui para a segurança alimentar local, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento sustentável da região como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste estudo sobre o acesso ao crédito rural para agricultores familiares em Cacoal, Rondônia, evidencia a relevância do financiamento como um motor de desenvolvimento para a agricultura familiar. A pesquisa demonstrou que, embora uma parcela significativa dos agricultores tenha conseguido acessar crédito, muitos ainda enfrentam desafios que limitam suas oportunidades de crescimento e sustentabilidade.

Os dados coletados ressaltam que o crédito rural é um fator determinante na melhoria das condições de vida e na capacidade produtiva dos agricultores. O aumento da produção e da renda familiar, observado entre aqueles que obtiveram financiamento, indica que o acesso a recursos financeiros pode transformar realidades e proporcionar uma base mais sólida para o desenvolvimento rural. Contudo, a pesquisa também revelou que a falta de informação e a burocracia são barreiras persistentes que dificultam o acesso ao crédito para muitos agricultores.

Essa realidade aponta para a necessidade urgente de intervenções que simplifiquem os processos de solicitação e aprovelem linhas de crédito.

Além disso, a importância da assistência técnica se destacou como um elemento crucial para maximizar os benefícios do crédito. A ausência de suporte técnico adequado pode levar à subutilização dos recursos financeiros disponíveis, comprometendo os resultados esperados. Portanto, é essencial que as políticas públicas não se limitem apenas à oferta de crédito, mas que também integrem programas de capacitação e orientação técnica para os agricultores. Isso garantirá que eles possam aplicar os recursos de forma eficiente e sustentável.

Outro aspecto relevante é a necessidade de promover uma maior conscientização sobre as opções de crédito disponíveis. A criação de redes comunitárias e a realização de eventos informativos podem ser estratégias eficazes para disseminar informações e experiências entre os agricultores. Essas iniciativas podem ajudar a construir um ambiente mais colaborativo e solidário, onde os agricultores se sintam apoiados em sua busca por financiamento.

Portanto, este estudo não apenas ilumina as dinâmicas do acesso ao crédito rural em Cacoal, mas também oferece recomendações práticas para melhorar essa situação. A implementação de políticas públicas que considerem as especificidades da agricultura familiar, juntamente com uma abordagem integrada que combine crédito, assistência técnica e educação financeira, pode impulsionar significativamente o desenvolvimento sustentável na região. O fortalecimento da agricultura familiar não apenas beneficiará os agricultores individualmente, mas também contribuirá para a resiliência econômica e social da comunidade rural como um todo.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA GOV. Cartilha “Como acessar Crédito Rural pelo Pronaf? Passo a passo para a Agricultura Familiar” é lançada em Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/mda/pt-br/noticias/2024/10/cartilha-201ccomo-acessar-credito-rural-pelo-pronaf-passo-a-passo-para-a-agricultura-familiar201d-e-lancada-em-brasilia>. Acesso em: 18 out. 2024.

ALMEIDA, J. R. A importância da assistência técnica na agricultura familiar: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Extensão Rural*, v. 15, n. 2, p. 45-60, 2021.

BETARELLI JUNIOR, A. A.; FARIA, W. R.; MEDEIROS DE ALBUQUERQUE, D. P. Efeitos econômicos do crédito rural: tipos de financiamentos e impactos no Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/download/949/501/4505>. Acesso em: 10 out. 2024.

BNDES. Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronaf>. Acesso em: 18 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Portal do Crédito Rural: informações sobre linhas de crédito e programas de financiamento para o setor agrícola. Disponível em: <https://www.gov.br/financas/pt-br>. Acesso em: 18 out. 2024.

CPI/PUC-RIO. Os impactos do Crédito Rural na produção agropecuária e no uso da terra: uma análise por linhas de crédito, tipo de produtor e finalidade do crédito. Rio de Janeiro: Climate Policy Initiative, 2020. Disponível em: <https://www.climatepolicyinitiative.org/pt-br/publication/o-impacto-do-credito-rural-na-agricultura-brasileira-e-no-meio-ambiente/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

DINIZ, C. M.; SILVA, T. A.; COSTA, F. L. O crédito rural como ferramenta de desenvolvimento sustentável: uma análise da agricultura familiar no Brasil. *Revista de Economia Agrícola*, v. 12, n. 1, p. 23-37, 2020.

EMBRAPA. Crédito Rural. Disponível em: <https://www.embrapa.br/geomatopiba/sistemas/credito-rural>. Acesso em: 1 nov. 2024.

EMBRAPA. Políticas públicas para a agricultura familiar - Portal Embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas>. Acesso em: 1 nov. 2024.

EMBRAPA. Perguntas e respostas - Portal Embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/perguntas-e-respostas>. Acesso em: 1 nov. 2024.

6651

FORMATACAO ABNT. Normas ABNT para Referências de: Site, Artigo, Livro ou Revista. 2019. Disponível em: <https://formatacaoabnt.com/normas-abnt-para-referencias-site-artigo-livro-revista/>. Acesso em: 10 out. 2024.

MENDES, D.; PONTES, E.; OLIVEIRA, R. Agricultura Familiar em Rondônia: desafios e oportunidades. *Revista Brasileira de Agricultura Familiar*, v. 22, n. 1, p. 50-68, 2021.

NAVARRO, Z.; PEDROSO, M. T. M. A agricultura familiar no Brasil: da promessa inicial aos impasses do presente. *Embrapa Estudos e Capacitação*, Brasília, 2014.

SILVA, R. M.; COSTA, P. S. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e seu impacto na inclusão social: uma análise crítica. *Cadernos de Desenvolvimento Rural*, v. 9, n. 3, p. 78-92, 2019.

SILVA, R.; COSTA, P.; ALMEIDA, J. A importância da agricultura familiar na segurança alimentar brasileira: uma revisão crítica. *Cadernos de Desenvolvimento Rural*, v. 9, n. 3, p. 78-92, 2019.

SILVA, R.; COSTA, P.; ALMEIDA, J. O impacto do crédito rural no produto agropecuário brasileiro. *Revista Brasileira de Economia*, v. 74, n. 3, p. 345-367, 2020.

SOUZA, D.; PONTES, E.; OLIVEIRA, R. Efeitos sociais do acesso ao crédito rural nas comunidades rurais brasileiras: uma análise crítica. *Revista Brasileira de Sociologia Rural*, v. 12, n. 1, p. 23-39, 2019.

ZANDER NAVARRO; MARIA THEREZA MACEDO PEDROSO (2014). *A Agricultura Familiar no Brasil: Da Promessa Inicial aos Impasses do Presente*. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/158612/1/ren-2014-1-v.2-zander-Pedroso.pdf>. Acesso em: 22 out. 2024.